

Teatro – “Trair e Coçar é Só Começar” estreou em 2022 e continua em cena

written by António Ferro | 14 de Fevereiro, 2024



A PEÇA – Trair e Coçar é Só Começar, é uma típica comédia de costumes cuja proposta é fazer rir a partir de situações onde qualquer um de nós se pode ver envolvido. De Marcos Caruso, com encenação de Miguel Thiré e adaptação de Nuno Markl. Produção, Plano 6 e UAU, Duração de 90 minutos sem intervalo. Elenco e texto de Marcos Caruso e encenação de Miguel Thiré. Elenco: **Bruno Madeira, Carlos Areia, José Raposo, Marta Andriano, Rafael Medrado, Rosa Bela, Rui Unas, Sara Barradas e Telmo Ramalho.**

“O Cidadão” ficou impressionado com a duplicação de cenas, ou seja, estamos a ouvir uma conversa por trás do palco, ao mesmo tempo que assistimos a outra cena no palco. Com o andar da Palmira (Zé Raposo), da sua capacidade de “sacar” dinheiro aos casais e com o strip-tease que termina em mostrar o rabo ao público, do Bruno Madeira..

A HISTÓRIA – Este divertido enredo onde três casais vivem em apenas meras hipóteses de adultérios, que obviamente nunca se concretizam...Curiosamente neste elenco, existem dois casais de atores...Carlos Areias e Rosa Bela, juntos há quinze anos e José Raposo e Sara Barradas, casados há treze anos, será propositado? Bem, voltemos ao autor desta divertida comédia...

O AUTOR – Marcos Vianna Caruso, prémios: APCA, Prémio Qualidade Brasil, dois Prémios Shell, um Troféu Imprensa. No cinema, Caruso protagonizou o filme “Depois Daquele Baile”(2006),“Polaróides Urbanas” (2008), entre outros...Em televisão: “Cordel Encantado” (2011), “Avenida Brasil” (2012), “Pega Pega” (2017), “O Sétimo Guardião” (2018), “Quanto Mais Vida, Melhor!” (2021) e “Travessia” (2022).

O ENCENADOR – Miguel Thiré – Miguel Pesce Thiré – No cinema: “DIDI – O Caçador de Tesouros”, “Vida de Balconista”, “A Memória Que Me Contam”, “O Inventor de Sonhos”, “Atira-te ao Rio”, “Submissão” e “Biscoito da Fortuna”. Participou nas novelas: “Malhação”, “Porto dos Milagres”, “Cobras e Lagartos”, “Paixões Proibidas”, “A Impostora”, entre tantas outras.

ADAPTAÇÃO – Nuno Markl – “O Homem que Mordeu o Cão”, deu origem a três livros, um programa de televisão e um espetáculo ao vivo com digressão nacional. Na rádio, “Há Vida em Markl”, foi mais tarde complementada por um blogue e por um cartoon semanal publicado pelo “Público”. “Caderneta de Cromos”, deu origem a dois livros e a uma adaptação teatral.

OS ATORES

José Raposo – Criou com a sua ex-mulher, Maria João Abreu a produtora “A Toca dos Raposos”, em 1998, com a qual fez o espetáculo “Isto Vai Com Elas”; e co-produziu com Hélder Freire Costa, “Ó Troilaré, Ó Troilará”, “Mulheres ao Poder”, “Tem a Palavra a Revista”, “A Revista é Linda!”, e “Já Viram Isto?!...” Com Óscar Branco, co-produziu “O Estádio da Nação” e com Filipe La Féria a “A Rainha do Ferro Velho”, “Um Violino no

Telhado” e “A Gaiola das Loucas”.

Carlos Areias – Estreou-se no teatro profissional em 1981, com a revista “Chá e Porradas” no Teatro ABC. Fez vários espetáculos no Parque Mayer “Teatro Variedades” e “Maria Vitória”. Em televisão: “Nós os Ricos, Milionários à Força”, “Malucos do Riso”, “Morangos com Açúcar”, “Ana e os Sete”, “Anjo Selvagem”, “Aqui Não Há Quem Viva” e “Destinos Cruzados”. No cinema: “Ladrões de Tuta e Meia” (2019) e “Gabriel” (2019).

Bruno Madeira – é conhecido pelo seu trabalho em Spin-Off (2017), “Quando a Terra Sangra” (2022) e “Por Detrás de Portas” (2019). Mais de quarenta trabalhos em televisão, teatro, cinema e publicidade. Atualmente podemos vê-lo na novela da TVI, “Queridos Papás”.

Marta Andrino – Licenciada em Marketing, estudou Teatro no Brasil quando acompanhou a mãe, a atriz Carla Andrino, que integrava o elenco da telenovela “Negócio da China”. Marta contracenou com a mãe na novela “A Outra” (TVI). Contracenou novamente com a mãe em “Espírito Indomável”. Em 2015 começou a carreira como apresentadora com o programa “Câmara Exclusiva”, entre 2016 e 2017 participa no concurso “A Tua Cara Não Me é Estranha”.

Rafael Medrado – O ator baiano Rafael Medrado vai começar a gravar uma série em Portugal, para a RTP, chamado de “DA MOOD – Era Uma Vez Uma Boy Band”, o projeto é dirigido por Sérgio Graciano e escrito por Henrique Dias. Enquanto realiza um doutorado em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, está a escrever uma peça para o baiano Jarbas Oliver, que fala do universo sertanejo, da roça e da catinga.

Rosa Bela – Em 2011 estreia se profissionalmente no teatro e a partir daí nunca mais parou. Em 2013, participou na série da TVI “I Love It” e na novela “A Herdeira” em 2017. É fundadora das “Produções Fora de Cena”. Em 2021 – Fez a série “Da Mood” para a RTP1. 2022 – participou na novela “Por Ti” na SIC.

Rui Unas – Carlos Pinto Coelho, convidou-o a integrar a equipa do “Acontece” na RTP2. Em 1996, apresentou “Alta Voltagem” na

RTP. Com Rita Mendes e Fernando Alvim, criaram o programa “Curto Circuito”. Em 2018, o programa radiofónico, “CC ALL Stars”. Produz e apresenta desde 2015, o podcast “Maluco Beleza”, que se caracteriza por conversas informais com várias figuras públicas portuguesas e lusófonas.

Sara Barradas – Estreou-se como atriz em 2002, “Filomena em Amanhecer” da TVI, com apenas 11 anos. Em 2013, a comédia “Isto é que me dói!”, no Teatro Villaret, ao lado de José Raposo. Esteve ligada como produtora às peças, “Isto é que me dói!”, “Comédia Absurda” e “Casa de Campo”.

Telmo Ramalho – Estreou-se na companhia Casa dos Afetos, e em Televisão com “Aqui Há Talento”. Integrou workshops por todo o mundo desde Chicago, Nova York, Amesterdão, Paris e Barcelona. Deu voz a desenhos animados e filmes, lecionou cursos de improviso e participou em vários sketches no Canal Q e no programa “5 Para a Meia-Noite”. Teatro: “As Obras Completas de William Shakespeare em 97min”, “Tochas e Telmo”. Em 2018 a peça “RAUL”, um espetáculo de homenagem a Raul Solnado; Em 2018 criou o grupo de comédia de improviso “JOKEBOX”, com Pedro Luzindo e Pedro Miguel Silva.